



LUIZ CARLOS PRESTES, secretário-geral do Partido Comunista do Brasil

O Comitê Central do P.C.B. se Reuniu E Aprovou os Seguintes Documentos:

- 1) - O trabalho de direção e a composição do presidium e do secretariado do C.C. da Partido Comunista do Brasil - Informe de LUIZ CARLOS PRESTES - (Leia na 5a. pag.)
- 2) - Resolução do Comitê Central do P.C.B. sobre a atividade antipartidária de Agildo Barata (Leia na 8a. pag.)

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 de Setembro de 1957 — N. 2.208

Imprensa POPULAR
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Instala-se Amanhã, na A.B.I., o VII Congresso Nacional de Jornalistas

Discursarão, na solenidade, os srs. Juscelino Kubitschek e Herbert Moses — Eleva-se a seiscentos o número de delegados, vindos de vários pontos do país

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

COMUNICADO DO COMITÉ CENTRAL DO P.C.B.

Foi divulgada a seguinte nota:

Na segunda quinzena de agosto reuniu-se o Comitê Central do P.C.B. Da ordem-do-dia constaram o informe de Luiz Carlos Prestes sobre "O trabalho de direção e a composição do Presidium e do Secretariado do Comitê Central do P.C.B." e a discussão sobre a atividade antipartidária de Agildo Barata.

O Comitê Central resolveu aprovar o informe apresentado, determinando sua leitura e discussão em todo o Partido. Foram aprovadas modificações no Presidium do Comitê Central e eleger-se o Secretariado do Comitê Central.

Tendo em vista criar um novo estilo de trabalho de direção e levar à prática um efetivo trabalho coletivo, apoiado na sabedoria coletiva do Partido, o Comitê Central designou as seguintes comissões: uma para elaboração do projeto de documento sobre os métodos democráticos no trabalho de direção, outra para elaboração de um projeto de documento sobre a tática do Partido, tendo como centro a tática eleitoral, e uma outra para a realização do balanço da discussão travada no Partido com o lançamento do Projeto de Resolução em outubro de 1956.

O Comitê Central determinou o imediato funcionamento da comissão designada para a elaboração dos documentos que deverão ser discutidos no V Congresso do Partido.

Examinando a atividade antipartidária de Agildo Barata, o Comitê Central resolviu, nos termos do artigo 10 dos Estatutos, excluí-lo do Comitê Central e expulsá-lo das fileiras do Partido.

Após outras deliberações, foi encerrada a reunião do Comitê Central, na qual se revelou mais uma vez o espírito de unidade da direção e sua confiança nas forças do Partido.

Hoje, às 18 Horas, em Frente ao Catete:

CONCENTRAÇÃO NACIONALISTA

Zerá entregue um memorial ao presidente da República.

Os oradores: Marcos Heusi Neto (presidente da UNE); Figueiredo Alvarez (Presidente da Federação dos Gráficos); deputado Chagas Rodrigues e Roulien Chaves (estudante secundarista) — Apoio de deputados, vereadores e líderes sindicais nacionalistas.

O POVO CONCITARÁ O GOVÉRNO A PROCLAMAR A INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA DO BRASIL

Hoje, às 18 horas, será realizada a grande concentração popular à frente do Palácio do Catete, patrocinada pela Frente Nacionalista Brasileira e pela União Nacional dos Estudantes, contando com o apoio de numerosos sindicatos, associações de classe e parlamentares nacionalistas.

Na manifestação de hoje, o povo carioca levará ao sr. Juscelino Kubitschek, memorial contendo as suas reivindicações, concitando o governo a seguir uma política nacionalista, de defesa da Petrobrás e dos minérios atômicos, bem como de luta contra a carestia da vida. O memorial pede, em resumo, ao Presidente da República, que proclame a independência econômica do Brasil, aspiração sentida pela maioria esmagadora desse povo.

A demonstração nacionalista de hoje constará sómente da concentração às 18 horas frente ao Palácio do Catete. Não se realizará o desfile anunciado, de modo que todos aqueles que desejarem participar do ato deverão dirigir-se ao local acima citado.

NOVOS CASOS DE «ASIÁTICA» REGISTRADOS NESTA CAPITAL

A Prefeitura só vacinará elementos das Forças Armadas, médicos, enfermeiros e condutores de veículos — Recuperam-se rapidamente os alunos do Instituto Benjamin Constant

No dia de ontem, no gabinete do chefe da seção de Epidemiologia do Serviço de Higiene do Departamento de Assistência Social da Prefeitura, Dr. Ernesto Thibau, rochamos que foram registrados naquela noite 22 casos de gripe "asiática", a partir de terça-

feira última. Afirmando-nos ainda o médico que existem dezenas de outros casos que os seus colegas não conseguiram registrar oficialmente.

APPELO

Falando-nos a respeito da gripe, disse o Dr. Ernesto Tibaú. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ORADORES

Falarão, na concentração de hoje, os seguintes oradores: Marcos Heusi Neto, presidente da UNE, pelos universitários; Antônio Erico da Figueiredo, Alvarez, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, pelos líderes sindicais; deputado Chagas Rodrigues, pelos parlamentares nacionalistas e Roulien Chaves, pelos estudantes secundaristas.

A Parada Militar Será Realizada Amanhã

O Gabinete do ministro da Guerra informa:

"A Parada de 7 de Setembro será realizada normalmente, iniciando-se às 9 horas com a revista a tropa pelo exmo. sr. presidente da República.

O motivo de saúde da tropa é o melhor possível. Até agora não foram constatados casos de gripe asiática nos quartéis e estabelecimentos militares.

Há motivos ponderáveis para a realização do grande desfile: o exmo. sr. presidente da República do Paraguai foi convidado especialmente para assistir à Parada e, também, outras delegações estrangeiras estão no nosso país com a mesma finalidade.

Apelando

Falando-nos a respeito da gripe, disse o Dr. Ernesto Tibaú. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

APOIO DE DEPUTADOS NACIONALISTAS

Como foi divulgado, manifestaram apoio à Concentração os seguintes deputados:

Adalberto Barreto, Dagoberto Salles, Pedro Barbosa, Coimbra de Oliveira, Neiva Moreira, Floriano Rubin, Moreira da Barros, Milton Brandão, Louval de Almeida, Conrado Nunes, Bento Gonçalves, Nita Costa, Rubem Berardo, Abílio Bastos, José de Castro, Hermógenes Príncipe, Leônidas Leal, Sergio Magalhães, Humberto Mollnaro, Souto Maior, Manoel Barbuda, Chagas Rodrigues, Leonidas Cardoso, João Machado, Arlindo Pitombo, Aureo Melo, Campos Vergol e Divonias Corrêa.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



PORTINARI

INAUGURA-SE HOJE, NA O.N.U., O MURAL «GUERRA E PAZ»

Luiz Carlos Prestes congratula-se calorosamente com Cândido Portinari pelo notável acontecimento

Realiza-se hoje, na sede da ONU, em Nova Iorque, a entrega oficial, por intermédio do embaixador Ciro de Freitas Vale, da mural de Cândido Portinari — "Guerra e Paz" — oferecido por nosso governo àquela entidade. Em nossa terceira página da edição de hoje publicamos anotar o acontecimento, a vida artística e a obra de Portinari, bem como a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edifício-sede da Organização das Nações Unidas dos famosos murais "Guerra e Paz". Seu monumental trabalho artístico honra a cultura brasileira e traduz os mais generosos sentimentos de nosso povo — seu amor à paz e à liberdade, suas aspirações de independência e progresso para o Brasil. Um nome dos comunistas brasileiros, congratulo-me com o grande artista, de todos conhecidos e admirado, e felicito calorosamente o patriarca e amigo por mais esta contribuição à causa da paz, fazendo votos de muita saúde e novos êxitos. (Luiz Carlos Prestes)".

a continuação da enquete que a propósito realizamos entre os artistas plásticos do Rio.

DR. PRESTES A PORTINARI

A Cândido Portinari, dirigiu Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"É motivo de satisfação e orgulho para todos os patriotas brasileiros a inauguração no edif

Instala-se Amanhã, na A.B.I., o VII Congresso Nacional de Jornalistas

Discurso, na solenidade, os srs. Juscelino Kubitschek e Herbert Lloses — Eleva-se a seiscentos o número de delegados, vindos de vários pontos do país

A cerimônia de instalação solene amanhã às 20:30 horas, do VII Congresso Nacional de Jornalistas, contará com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República, e do sr. Herbert Lloses, presidente da A.B.I. (Corpo Diplomático e autoridades). Os srs. Kubitschek e Lloses falarão, no ato de abertura do congresso.

Durante oito dias permanecerá nesta capital, como delegados ao Congresso, 600 homens de imprensa, de todos os países. Estarão presentes delegados estrangeiros, como observadores.

A realização desse Congresso coincide com uma grandeza da vida jornalística brasileira, o cinquentenário da Associação Brasileira de Imprensa. Tendo em vista esta circunstância, os delegados paulistas oferecerão à Associação de Imprensa uma placa de bronze, comemorativa do cinquentenário da Caixa do Jornalista.

Uma exposição de Imprensa funcionará durante o Congresso, no edifício da A.B.I. Será exposta a maquete da Casa do Jornalista da Caixa, em relativa fase de construção.

PROGRAMA DE SEXTA
E o seguinte o programa de sexta, dia 7, data da instalação solene do Congresso: 10:00 — Entrada de credenciais; 12:00 — Almoço na A.B.I.; 10:00 — Reunião preparatória, compreendendo a aprovação das credenciais, biografia e aprovação da Comissão Organizadora; a aprovação da sessão, os diretores das vice-presidências, mestre e mestre; o clíque e leitura da Mesa Diretora em Conselho; 17:00 — Instalação da Exposição de Imprensa; 18:30 — Jantar na A.B.I.; 20:00 — Sessão de instalação.

PROGRAMA DE DOMINGO
DIA 8

9:30 — Instalação das Comissões; 12:00 — Almoço na A.B.I.; 14:00 — Jogo Flamingo x Flamengo, no Maracanã; 19:00 — Jantar na A.B.I.; 21:00 — Noite de Festa, no Auditório da A.B.I., com espetáculo oferecido pelo Teatro Popular Brasileiro.

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 9

9:30 — Reunião das Comissões; 10:00 — Primeira Sessão

LIGOTRISTA CHEGOU A SUA VEZ

Quinze escravos: 100.000, Camisas: 100.000, 120.000, 150.000, 180.000, 200.000, 220.000, 240.000, 260.000, 280.000, 300.000, 320.000, 340.000, 360.000, 380.000, 400.000, 420.000, 440.000, 460.000, 480.000, 500.000, 520.000, 540.000, 560.000, 580.000, 600.000, 620.000, 640.000, 660.000, 680.000, 700.000, 720.000, 740.000, 760.000, 780.000, 800.000, 820.000, 840.000, 860.000, 880.000, 900.000, 920.000, 940.000, 960.000, 980.000, 1000.000, 1020.000, 1040.000, 1060.000, 1080.000, 1100.000, 1120.000, 1140.000, 1160.000, 1180.000, 1200.000, 1220.000, 1240.000, 1260.000, 1280.000, 1300.000, 1320.000, 1340.000, 1360.000, 1380.000, 1400.000, 1420.000, 1440.000, 1460.000, 1480.000, 1500.000, 1520.000, 1540.000, 1560.000, 1580.000, 1600.000, 1620.000, 1640.000, 1660.000, 1680.000, 1700.000, 1720.000, 1740.000, 1760.000, 1780.000, 1800.000, 1820.000, 1840.000, 1860.000, 1880.000, 1900.000, 1920.000, 1940.000, 1960.000, 1980.000, 2000.000, 2020.000, 2040.000, 2060.000, 2080.000, 2100.000, 2120.000, 2140.000, 2160.000, 2180.000, 2200.000, 2220.000, 2240.000, 2260.000, 2280.000, 2300.000, 2320.000, 2340.000, 2360.000, 2380.000, 2400.000, 2420.000, 2440.000, 2460.000, 2480.000, 2500.000, 2520.000, 2540.000, 2560.000, 2580.000, 2600.000, 2620.000, 2640.000, 2660.000, 2680.000, 2700.000, 2720.000, 2740.000, 2760.000, 2780.000, 2800.000, 2820.000, 2840.000, 2860.000, 2880.000, 2900.000, 2920.000, 2940.000, 2960.000, 2980.000, 3000.000, 3020.000, 3040.000, 3060.000, 3080.000, 3100.000, 3120.000, 3140.000, 3160.000, 3180.000, 3200.000, 3220.000, 3240.000, 3260.000, 3280.000, 3300.000, 3320.000, 3340.000, 3360.000, 3380.000, 3400.000, 3420.000, 3440.000, 3460.000, 3480.000, 3500.000, 3520.000, 3540.000, 3560.000, 3580.000, 3600.000, 3620.000, 3640.000, 3660.000, 3680.000, 3700.000, 3720.000, 3740.000, 3760.000, 3780.000, 3800.000, 3820.000, 3840.000, 3860.000, 3880.000, 3900.000, 3920.000, 3940.000, 3960.000, 3980.000, 4000.000, 4020.000, 4040.000, 4060.000, 4080.000, 4100.000, 4120.000, 4140.000, 4160.000, 4180.000, 4200.000, 4220.000, 4240.000, 4260.000, 4280.000, 4300.000, 4320.000, 4340.000, 4360.000, 4380.000, 4400.000, 4420.000, 4440.000, 4460.000, 4480.000, 4500.000, 4520.000, 4540.000, 4560.000, 4580.000, 4600.000, 4620.000, 4640.000, 4660.000, 4680.000, 4700.000, 4720.000, 4740.000, 4760.000, 4780.000, 4800.000, 4820.000, 4840.000, 4860.000, 4880.000, 4900.000, 4920.000, 4940.000, 4960.000, 4980.000, 5000.000, 5020.000, 5040.000, 5060.000, 5080.000, 5100.000, 5120.000, 5140.000, 5160.000, 5180.000, 5200.000, 5220.000, 5240.000, 5260.000, 5280.000, 5300.000, 5320.000, 5340.000, 5360.000, 5380.000, 5400.000, 5420.000, 5440.000, 5460.000, 5480.000, 5500.000, 5520.000, 5540.000, 5560.000, 5580.000, 5600.000, 5620.000, 5640.000, 5660.000, 5680.000, 5700.000, 5720.000, 5740.000, 5760.000, 5780.000, 5800.000, 5820.000, 5840.000, 5860.000, 5880.000, 5900.000, 5920.000, 5940.000, 5960.000, 5980.000, 6000.000, 6020.000, 6040.000, 6060.000, 6080.000, 6100.000, 6120.000, 6140.000, 6160.000, 6180.000, 6200.000, 6220.000, 6240.000, 6260.000, 6280.000, 6300.000, 6320.000, 6340.000, 6360.000, 6380.000, 6400.000, 6420.000, 6440.000, 6460.000, 6480.000, 6500.000, 6520.000, 6540.000, 6560.000, 6580.000, 6600.000, 6620.000, 6640.000, 6660.000, 6680.000, 6700.000, 6720.000, 6740.000, 6760.000, 6780.000, 6800.000, 6820.000, 6840.000, 6860.000, 6880.000, 6900.000, 6920.000, 6940.000, 6960.000, 6980.000, 7000.000, 7020.000, 7040.000, 7060.000, 7080.000, 7100.000, 7120.000, 7140.000, 7160.000, 7180.000, 7200.000, 7220.000, 7240.000, 7260.000, 7280.000, 7300.000, 7320.000, 7340.000, 7360.000, 7380.000, 7400.000, 7420.000, 7440.000, 7460.000, 7480.000, 7500.000, 7520.000, 7540.000, 7560.000, 7580.000, 7600.000, 7620.000, 7640.000, 7660.000, 7680.000, 7700.000, 7720.000, 7740.000, 7760.000, 7780.000, 7800.000, 7820.000, 7840.000, 7860.000, 7880.000, 7900.000, 7920.000, 7940.000, 7960.000, 7980.000, 8000.000, 8020.000, 8040.000, 8060.000, 8080.000, 8100.000, 8120.000, 8140.000, 8160.000, 8180.000, 8200.000, 8220.000, 8240.000, 8260.000, 8280.000, 8300.000, 8320.000, 8340.000, 8360.000, 8380.000, 8400.000, 8420.000, 8440.000, 8460.000, 8480.000, 8500.000, 8520.000, 8540.000, 8560.000, 8580.000, 8600.000, 8620.000, 8640.000, 8660.000, 8680.000, 8700.000, 8720.000, 8740.000, 8760.000, 8780.000, 8800.000, 8820.000, 8840.000, 8860.000, 8880.000, 8900.000, 8920.000, 8940.000, 8960.000, 8980.000, 9000.000, 9020.000, 9040.000, 9060.000, 9080.000, 9100.000, 9120.000, 9140.000, 9160.000, 9180.000, 9200.000, 9220.000, 9240.000, 9260.000, 9280.000, 9300.000, 9320.000, 9340.000, 9360.000, 9380.000, 9400.000, 9420.000, 9440.000, 9460.000, 9480.000, 9500.000, 9520.000, 9540.000, 9560.000, 9580.000, 9600.000, 9620.000, 9640.000, 9660.000, 9680.000, 9700.000, 9720.000, 9740.000, 9760.000, 9780.000, 9800.000, 9820.000, 9840.000, 9860.000, 9880.000, 9900.000, 9920.000, 9940.000, 9960.000, 9980.000, 10000.000, 10020.000, 10040.000, 10060.000, 10080.000, 10100.000, 10120.000, 10140.000, 10160.000, 10180.000, 10200.000, 10220.000, 10240.000, 10260.000, 10280.000, 10300.000, 10320.000, 10340.000, 10360.000, 10380.000, 10400.000, 10420.000, 10440.000, 10460.000, 10480.000, 10500.000, 10520.000, 10540.000, 10560.000, 10580.000, 10600.000, 10620.000, 10640.000, 10660.000, 10680.000, 10700.000, 10720.000, 10740.000, 10760.000, 10780.000, 10800.000, 10820.000, 10840.000, 10860.000, 10880.000, 10900.000, 10920.000, 10940.000, 10960.000, 10980.000, 11000.000, 11020.000, 11040.000, 11060.000, 11080.000, 11100.000, 11120.000, 11140.000, 11160.000, 11180.000, 11200.000, 11220.000, 11240.000, 11260.000, 11280.000, 11300.000, 11320.000, 11340.000, 11360.000, 11380.000, 11400.000, 11420.000, 11440.000, 11460.000, 11480.000, 11500.000, 11520.000, 11540.000, 11560.000, 11580.000, 11600.000, 11620.000, 11640.000, 11660.000, 11680.000, 11700.000, 11720.000, 11740.000, 11760.000, 11780.000, 11800.000, 11820.000, 11840.000, 11860.000, 11880.000, 11900.000, 11920.000, 11940.000, 11960.000, 11980.000, 12000.000, 12020.000, 12040.000, 12060.000, 12080.000, 12100.000, 12120.000, 12140.000, 12160.000, 12180.000, 12200.000, 12220.000, 12240.000, 12260.000, 12280.000, 12300.000, 12320.000, 12340.000, 12360.000, 12380.000, 12400.000, 12420.000, 12440.000, 12460.000, 12480.000, 12500.000, 12520.000, 12540.000, 12560.000, 12580.000, 12600.000, 12620.000, 12640.000, 12660.000, 12680.000, 12700.000, 12720.000, 12740.000, 12760.000, 12780.000, 12800.000, 12820.000, 12840.000, 12860.000, 12880.000

Di Cavalcante, no Seu 60º Aniversário

Recorda, sem nenhum método, coisas vividas, para falar por fim em tom sério sobre sua constância no amor à liberdade, sua paixão pelo povo, pelas artes de nossa terra, nossas festas, nosso carnaval

Reportagem de Pedro MOTTA LIMA

Véspera do seu aniversário de 60 anos, Di Cavalcante, festejado na data do nascimento por intelectuais, escritores, artistas e amigos da cultura, com um jantar destinado a marcar época, era oportuno ouvir aquela nossa grande pintor. E o repórter indicado para essa cobertura jornalística não podia ser outro, sendo um seu contemporâneo, dos mesmos idos de 1957, a ele sempre ligado por amizade que se forjou num jovem de 16 anos, agora residente à compulsória, corrigido e prático desejo compromisso: chegarmos ambos a vez trás séculos.

Não se pode receber Di Cavalcante formulando, disposto a assumir uma altitude convencional de exageramento. Ele, jornalista igualmente, e dos melhores, até há pouco brilhando como columnista de "Última Hora", não pertence à Ordem dos Velhos. Ao invés de almoçar conosco uma vez por mês, só admite um tipo de conmemoração para suas seis longas décadas, que podem ser contadas em dôro, como antigo tempo de guerra. A vida boêmia, sem vogaríanas e abstinências, sem tristeza a rigor e sem declaração de deixa.

Bem — fomos chamados a abrir a porta de seu belo ateliê de hoje —, parecia haver uma conspiração em todos vocês para me chamar a uma realidade que não existia nos calendários, mas no interior da gente. Vá lá. Já fui nesse assunto uma tremenda concessão, premido por amigos, entre os quais Enedina, convidada a publicar memórias.

Continuava rindo de corpo inteiro (o que só não acontece quando chora sentimentalmente, ou ouvir a valsa "Anjo Azul"), foi entre risos inconfundíveis que adiantou, na concessionária de cifros sensacionais:

— Mas o primeiros volume do triplô, "Vingança da Maligna Vida", por ser apenas o estabelecimento das aforadas, como você viu, caiu muito pouco de colchas que podem incomodar a terceiros. O Sol e as Estrelas, está para sair, nos começos de 1958 e aí, sua suíte gente aparecerá naturalmente. Como foi vista por mim e por todo mundo. São capitulos que recordarão acontecimentos de 1936, os antecedentes do movimento comunista e tantas colchas infeliz Correia vai ver.

Di Cavalcante foi censor de cinema e teatro, sob a direção de Censura.

Quem pode encaminhar uma entrevista, assim interrompida a cada instante? O grande pintor recorda o apartamento em que moravam Juntos, na Avenida São João, em São Paulo. O circo do famoso palhaço funcionava ao lado, sob nossas janelas. Tivemos entradas gratis, naturalmente. Mas não havia tempo sobrando. Chegávamos tarde, do trabalho ou das agitadas reuniões no salão das Classes Laboriosas. Víamos o circo de cima, o público em silêncio que se moviam contra o pano. Pintor soltava uns de suas bolhas, a gargalhada coletiva se comunicava a nós, e Di, sem saber o que dissera, riu, apertava o estômago, comentando: — «O Pitolim hoje está infernal!»

E seu Campos, o diretor da Censura?

Di Cavalcante foi censor de cinema e teatro, sob a direção de Vicente Ancona Ló.

★ Inimigo do Povo Paraguai

O general Alfredo Stroessner, que desde ontem se encontra nesta capital, é o tipo clássico do chefe de governo títere dos americanos, em país da América Latina. Empalmou o poder através de um golpe, que deu em seu antecessor de nome Chaves. Este, por sua vez, foi eleito pelo partido único, o Colorado.

Esse partido Colorado, convém ainda frisar, tem uma só dissidente, chamada de fechistas, que está na oposição.

Em que situação esse fenômeno coloca o país? Em pouco tempo conseguiu um aumento de 200% no custo de vida, tarefa difícil, em face da tradição de miséria em que há tantos anos já vive o bravo povo guarani. O preço de venda dos gêneros alimentícios Correia vai ver.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discutiu nesse encontro?

Em suma, Stroessner conseguiu ser o que Café Filho não logrou chegar a ser, em face do movimento de 11 de novembro: um perfeito fantoche de Washington, mundo de poderes ditatoriais.

Sua visita para os demais brasileiros é de um inimigo do bravo povo irmão do Paraguai, ao qual nos ligam fortes laços de solidariedade.

Que discut

O Trabalho de Direção e a Composição do Presidium E do Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

LUIZ CARLOS PRESTES

CAMARADAS

AANALISE do panorama mundial nos mostra que, nos últimos anos, vêm se afirmando a tendência para um relativo alívio da tensão internacional. E certo que essa tensão ainda não é completa, mas a enorme difusão e o que, em determinadas esferas, tem sido dada em virtude das ações de expressão, de provocação e de alegria da esquerda fraca por parte do imperialismo norte-americano, dos seus aliados. Daí a necessidade de manter e incrementar a vigilância das forças na luta pela paz. E indispensável, porém, compreender, a fim de adotar uma orientação justificante dos problemas colocados à nossa frente, que as forças da paz, lideradas pelo União Soviética e pelas democracias populares, têm provado ser suficientemente poderosas para desfazer os planos criminosos do imperialismo norte-americano e alcançar uma evolução da situação internacional favorável aos interesses dos povos. Confirmam-se, assim, as perspectivas abertas no XX Congresso do PCUS a respeito da coexistência pacífica entre Estados e sistemas sociais diferentes e das possibilidades de evitar a guerra mundial.

O alívio relativo da tensão internacional é o resultado da atuação de fatores objetivos e subjetivos, cuja intensificação cresce na arena internacional. O socialismo é hoje um sistema mundial, que cada vez mais se mostra capaz de superar os próprios erros e contradições internas, encontrando-se em constante ascensão e florescimento. Desagregou-se o sistema colonial do imperialismo e surge uma vasta escala de paz na Ásia, na Europa e na África. Também na América Latina, através de caminhos peculiares, o movimento de libertação nacional tem elevado o seu nível. Gravas à esfera do campo do socialismo e da situação das Páginas Comunistas e Operárias, as idéias do socialismo, proletaria e tanto vigor pela grande Revolução do Outubro, adquiriram hoje um poder de ação verdadeiramente incomensurável sobre centenas de milhões de homens e mulheres da classe operária, da camponesa e da intelectualidade. A luta pela paz, abrange setores sociais os mais diversos e já pesa de sentido considerável na decisão dos acontecimentos.

Ressaltamos os fatores positivos, que se incrementam na arena internacional, porém não obviamente que eles atuam em âmbito contrapostos aos fatores negativos, que equilíbrio a constituir uma fonte de graves ameaças. O que nos emprenha, porém, jamais perder de vista é que as circunstâncias no mundo atual são cada vez mais desfavoráveis a nosso objetivo de imperialismo norte-americano de interferir no domínio mundial. Se é verdade que a base econômica do imperialismo continua a gerar a possibilidade de guerras, não é menos verdade que existem condições para impedir o desencadeamento de novas guerras.

E fato, camaradas, que festejamos o 40º aniversário da gloriosa Revolução do Outubro numa conjuntura favorável à causa do socialismo, que inspirou a obra imortal de Marx, Engels e Lênin.

O alívio da tensão internacional, até agora alcançado, se bem que limitado, pode ser mantido e acentuado, apesar dos riscos momentâneos ainda possíveis de ocorrer. Eis o que devemos levar em conta para compreender com acerto as tendências em desenvolvimento dentro do nosso Partido.

TAMBÉM no Brasil as condições atuais são nitidamente favoráveis à ação das forças democráticas, em particular dos comunistas.

Agudiza-se cada vez mais e amadurece o antagonismo entre o imperialismo norte-americano e o povo brasileiro. A alta finança norte-americana amplia suas posições na economia brasileira, porém não está satisfeita com o que já alcançou. Exige o petróleo, os minérios e ainda maiores privilégios nos investimentos de capitais. Os círculos belicosistas dos Estados Unidos obtiveram do governo do sr. Juscelino Kubitschek a criminosas concessão do arquipélago de Fernando de Noronha, e, praticamente, estão montando o seu controle militar sobre todo o Nordeste brasileiro. Os militaristas norte-americanos pretendem, porém, a instauração de novas bases e a utilização de nossos aeroportos de norte a sul, para fins bélicos. É evidente que os interesses mais vitais do povo brasileiro se acham ameaçados pelo imperialismo norte-americano.

Com o agravamento da contradição entre o imperialismo norte-americano e o povo brasileiro agrava-se a situação das massas trabalhadoras, aumentam os prejuízos da burguesia brasileira com a crescente concorrência imperialista, os entreguistas ameaçam golpear as liberdades democráticas e, nestas condições, cresce o descontentamento popular, desenvolve-se a luta em defesa dos interesses nacionais, amplia-se e aprofunda-se o ódio ao opressor norte-americano, eleva-se enfim a um novo nível a luta pela independência nacional, pela democracia e pelas reivindicações das massas.

São expressões principais desse ascenso e do novo nível atingido pela luta emancipadora do povo brasileiro a ação da classe operária, cada vez mais unida e organizada, assim como o surgimento e irradiação pelo país inteiro do movimento nacionalista, movimento de frente única de diferentes forças sociais, que traduz os maiores profundos anseios do povo.

A classe operária é, hoje, uma força de primeira ordem no cenário político brasileiro. Eleveu-se consideravelmente nos últimos anos o seu grau de organização sindical que foi posto à prova nas greves vitoriosamente realizadas em vários pontos do país. A pequena burguesia e a própria burguesia nacional procuram cada vez mais o apoio da classe operária, sem o qual é impossível desenvolver sériamente qualquer movimento progressista e democrático em caráter de massas. Nestas condições, cada vez mais favoráveis ao desenvolvimento e à ampliação de movimentos democráticos, se nós, comunistas, subvermos atuar de maneira justa à frente das grandes massas trabalhadoras das cidades e do campo, poderá a classe operária transformar-se em força hegemônica no curso dos acontecimentos políticos.

E indispensável, no entanto, que acabemos em nossas fileiras com a subestimação do trabalho entre os campões e que lutemos pela aplicação de uma linha política ampla e consequente, isenta do sectarismo que tanto nos prejudicou no passado, e que nos permita desenvolver o movimento camponês construindo a aliança operário-campesina, base da hegemonia do proletariado.

E indispensável também que tomemos plena consciência das condições favoráveis que possibilitam o aproveitamento da legalidade democrática e/ou fizermos dos interesses da classe operária.

O movimento nacionalista é expressão do grau de crescimento e de unidade daquelas forças que, na arena brasileira, se opõem ao imperialismo norte-americano. Constitui um fato novo, resultante de fatores objetivos, como o desenvolvimento do capitalismo dentro do país, fortalecendo as posições da burguesia nacional e das lutas patrióticas de massa que se travaram durante muitos anos com a participação decisiva dos comunistas. Tendem a unir-se e podem efetivamente unir-se no movimento nacionalista a classe operária, o camponês, a pequena burguesia, a burguesia nacional e até mesmo setores de fazendeiros, que têm certas contradições com o imperialismo norte-americano. São forças sociais extremamente heterogêneas que incluem politicamente de esquerda a direita, lutadores consequentes pela transformação revolucionária do regime econômico-social vigente, até aqueles que apenas desejam reformar esse regime. São, por isto, naturais e inevitáveis as divergências e as contradições dentro desse movimento, mas acima delas é possível manter e consolidar a unidade das forças sociais que o integram, tendo em vista a luta comum contra o imperialismo norte-americano. Movimento ainda em fase de organização, que surge com plataformas bastante variadas, é necessário tudo fazer para impulsão-la e para que ela se estruture firmemente em escala nacional. Os comunistas participam do movimento nacionalista com entusiasmo, nela devendo atuar com o máximo de espírito unitário e de sua já provada capacidade de trabalho.

Toda a situação nacional se caracteriza por uma polarização crescente entre as forças antiproletárias, nacionistas, e as forças do entreguismo e da reação. Esta polarização se verifica também dentro dos partidos das classes dominantes, defensores da política tradicional de submissão ao imperialismo, fazendo surgir alas nacionalistas que se contrapõem com maior ou menor decisão às alas ou setores entreguistas.

A polarização entre nacionalistas e entreguistas se verifica igualmente dentro do próprio governo do sr. Juscelino Kubitschek. Governo marcado pela heterogeneidade, nela predominam os entreguistas, cuja orientação ainda prevalece em determinadas questões essenciais da ação econômica e política. E' fato de dúvida, porém, que o setor nacionalista do governo se fortalece nos últimos meses e conseguiu, apoiado nas massas, impor algumas derrotas importantes ao imperialismo norte-americano.

Tudo isto nos mostra que existem amplissões possíveis para dessever e fortalecer o movimento nacionalista e lutar contra o imperialismo norte-americano. Na

conjuntura política atual, e possível defender e ampliar cada vez mais a legalidade democrática, assegurando as liberdades constitucionais sem discriminações e criando as condições para conquistar a legalidade do Partido Comunista.

Nesse processo de luta pela independência nacional e pela democracia tem uma importância fundamental a nossa participação mais decidida na campanha eleitoral que já está em curso. Daí, a necessidade imediata de superarmos quaisquer incompreensões de caráter sectário e abstencionista, que ainda existam em nossas fileiras, a respeito da importância das eleições como instrumento de luta política.

Isto nos mostra a urgência da elaboração de uma tática eleitoral acertada, tarefa de que o Comitê Central deve se desincumbir tendo em vista os problemas imediatos da campanha já em curso para as eleições de 1958, bem como a perspectiva das eleições de 1960.

Camaradas!

Existem em nosso país condições favoráveis à luta por uma modificação imediata de caráter democrático e progressista na política interna e externa do Brasil. Forjando cada vez mais o movimento operário, desenvolvendo o movimento camponês e convertendo o movimento de frente única nacionista num amplo e poderoso movimento de massas, é possível derrotar a atual política antinacional e antipopular do governo e conquistar aquelas mudanças em sua composta e orientação que definem uma nova política, de sentido nacionalista e democrático.

Eis por que, precisamente em face dessas condições favoráveis, mais sentimos a precariedade da situação do Partido. Não somos espartanistas e nem sabemos o quanto é indispensável a intervenção ativa do Partido no curso dos acontecimentos. Devemos, por isso, dedicar agora particular atenção ao exame da situação interna do nosso Partido.

II

NUMA situação política tão favorável, como a que atraímos, há condições para que o Partido se coloque à frente das massas, leve sua palavra a todo o povo e exerça uma influência poderosa na vida do país.

Possibilidades tão grandes de êxito não estão sendo, porém, utilizadas efetivamente pelos comunistas, em vista da difícil situação interna que o Partido atravessa. Não é nas condições objetivas, que se desenvolvem num sentido favorável à nossa atividade, mas nos erros e defeitos do Partido, nas suas dificuldades internas, que devemos buscar as causas do nosso deslizamento em relação às massas, da debilidade geral de nossa atuação política.

Embora a situação política ofereça margem a uma atuação mais ampla e aberta dos comunistas, à sua crescente ligação com as massas, no aumento de sua influência e ao crescimento de suas fileiras, o que se verifica na realidade é que o Partido vive ainda na maior parte encerrado em si mesmo, não se multiplicando seus laços com as massas, sua influência não aumenta em proporção às necessidades e as possibilidades. Em lugar de suas ilícitas engrossarem com novos combatentes, há uma queda nos seus efeitos e no seu fato de que muitos comunistas se mantêm inativos, a difusão de nossa imprensa estagnada ou mesmo se reduz, e em vários setores do Partido reina a passividade.

Entre os fenômenos que se observam na vida interna do Partido e se refletem diretamente em sua ação política, é necessário reconhecer a diminuição da autoridade e o prestígio do Presidium do Comitê Central. São numerosas as críticas aos dirigentes mais responsáveis do Partido pela sua omisão em face dos acontecimentos políticos e pelos erros na condução do debate que se travou em suas fileiras, sem pena de descontentamento ressentir pela ausência de uma autocrítica aprofundada dos erros cometidos no passado.

E certo que os maiores do Partido não são de hoje. Já em 1955 notávamos as dificuldades crescentes com que lutávamos por era prática a linha apoiada pelo IV Congresso, e a necessidade de qualificar a luta interna e a ausência de atos concretos da direção do Partido, que demonstram o desejo de corrigir os erros do passado, levam à existência de fenômenos massivos, a formação de grupos de descontentes, no encerramento dos casos de indisciplina e as manifestações do liberalismo. Não são poucos os comunistas que, embora se mantendo em posição de defesa da unidade do Partido e de aceitamento à disciplina partidária, assumem uma atitude de expectativa e praticamente nada fazem. Muitos companheiros, incluindo-se entre eles militantes e dirigentes de organizações do Partido, afirmam já sua descrença de que o atual Presidium seja apto a levar a cabo o processo autocrítico iniciado após o XX Congresso do PCUS e a preparar, em bases democráticas, o V Congresso do nosso Partido.

Em consequência de tais deficiências, após a reunião de abril acentuou-se a lógica da direção do Partido, agravando sua omisão em face dos problemas políticos e práticos. Nelas condições, não nos foi possível realizar o balanço da discussão e encaminhar a preparação dos documentos para o V Congresso do Partido. Apesar das repetidas promessas e das crescentes exigências procedentes de todos os setores do Partido, não foram efetivamente modificados os métodos de direção.

Chegamos, assim, a uma situação difícil e que exige medidas imediatas por parte do Comitê Central.

A maioria esmagadora dos militantes defende com firmeza a unidade do Partido e manifesta seu apoio à direção da luta contra o fracionamento. No entanto, o fato de não se encaminhar de modo justo a luta interna e a ausência de atos concretos da direção do Partido, que demonstram o desejo de corrigir os erros do passado, levam à existência de fenômenos massivos, a formação de grupos de descontentes, no encerramento dos casos de indisciplina e as manifestações do liberalismo. Não são poucos os comunistas que, embora se mantendo em posição de defesa da unidade do Partido e de aceitamento à disciplina partidária, assumem uma atitude de expectativa e praticamente nada fazem. Muitos companheiros, incluindo-se entre eles militantes e dirigentes de organizações do Partido, afirmam já sua descrença de que o atual Presidium seja apto a levar a cabo o processo autocrítico iniciado após o XX Congresso do PCUS e a preparar, em bases democráticas, o V Congresso do nosso Partido.

Camaradas!

Esta é, em traços gerais, a situação que nos cabe enfrentar. Como solucionar tais problemas, tendo sempre em vista os interesses do Partido e da classe operária?

Estamos hoje convencidos de que seria um grave erro prosseguir pelo caminho até agora trilhado. Não podemos continuar proclamando a correção dos defeitos já reconhecidos. Se não enfrentarmos corajosamente os erros e debilidades existentes no Partido, se não formos capazes de inspirar confiança no Partido e ao povo, se não tomarmos as medidas necessárias para que os comunistas intensifiquem sua atuação política, nosso Partido se irá reduzindo a uma pequena seita desligada das massas.

Constitui tarefa atual e indispensável, relacionada com a própria sobrevivência do nosso Partido, como vanguarda revolucionária do proletariado, a luta inconfundível contra as tendências revisionistas. Não é, porém, apagando-as a posícões sectárias e dogmáticas, que poderemos enfrentar o revisionismo e o retrocesso. Para rebater o revisionismo que tende a negar os princípios e as leis fundamentais do marxismo-leninismo, é necessário não apenas afirmar os princípios mas, antes de tudo, considerar os fatos que servem de base ao revisionismo. Será esta a maneira de destruir as suas bases falsas e de deduzir da polêmica a linha geral do desenvolvimento. Esta é a atitude científica porque contraria o dogmatismo. Para este, o principal e permanente é a defesa cerrada daquele que já está consagrado, negando-se a tomar em consideração o novo. Precisamos, no entanto, suprimir todo dogmatismo, toda seguidão da teoria da prática, abrir a mente para novas realidades e saber valorizar todas as opiniões, visões de onde vierem. Isto não significa nemhum tolerância de tipo oportunista, porque a defesa de nossos princípios e de nossos objetivos revolucionários está colocada no centro da nossa atitude.

Precisamos reconhecer o que há de novo na situação atual do Partido e do nosso país, aprofundar a análise dos erros e defeitos já antigos em nosso trabalho, e não temer realizar as modificações necessárias que conduzem ao fortalecimento do nosso Partido e de sua ação entre as massas. É urgente, pois, que nos empenhemos com audácia na solução dos problemas políticos e ideológicos com que nos confrontamos, e passemos efetivamente, na prática, a correção dos erros já reconhecidos, especialmente nos métodos de trabalho e direção.

O quadro da situação revela claramente a existência de uma séria contradição entre a direção e as bases do Partido, e tal contradição tende a agravar-se, à medida que os problemas existentes em nosso Partido, as questões que se acumulam não podem ser resolvidas sem um passo inicial capaz de revelar a todo o Partido que salmos efetivamente do terreno das palavras e das promessas para realizar mudanças concretas, compreensíveis e sensíveis a todos os militantes.

Já não basta romper em palavras com a subordinação do Comitê Central ao Presidium e com os métodos rotineiros e burocráticos de direção. É necessário que o Comitê Central tome efetivamente a direção do Partido em suas mãos, recompondo o Presidium de maneira a constituir um organismo efetivamente subordinado ao C. C. e do qual deva ser permitido participar aqueles camaradas mais diretamente comprometidos por sua insistência nas concepções e práticas errôneas.

Em vista disso, propomos algumas medidas já urgentes que a seguir apresentamos e justificamos.

III

Luta Interna e Reorganização da Direção

APOS o XX Congresso do PCUS e no curso da discussão que se processa no seio do Partido foram reveladas muitas contradições, que se acumularam em nossas fileiras.

É necessário enfrentar e superar estas contradições, procurando sempre distinguir as principais das secundárias. Pensamos que, no curso da luta interna, uma contradição se revelou mais forte do que todas as outras — a contradição entre a direção e a base do Partido. Para tirar o Partido das grandes dificuldades em que hoje se encontra, o primeiro passo consiste, por isso mesmo, em restabelecer a confiança e a autoridade indispensável à direção. Esta é a primeira tarefa que aqui nos cabe resolver.

A responsabilidade por toda a situação existente no Partido e na direção, antes do pleno de agosto de 1956, recai sobre o Comitê Central. E' o que devemos reconhecer. Mas é hora de dizer que a principal responsabilidade recai sobre o Presidium, que absorvia as funções do Comitê Central, como declarou o projeto de resolução de outubro de 1956. A situação criada no processo de luta interna que vem se irmando a partir de meados do ano passado, também é de responsabilidade do Comitê Central, mas principalmente do seu Presidium.

Apesar das severas críticas que lhes foram dirigidas pelos mais diversos setores do Partido, o Presidium conservou a mesma composição de muitos anos atrás. Agora se coloca, de modo inadiável, o problema de examinar se esta composição ainda permanece em correspondência com os interesses do Partido. Não se trata de ajuste de contas nem de retaliações pessoais, mas de uma questão de princípio. Constatamos que existem sérias dificuldades no seio do Partido e que é indispensável a necessidade de modificar a sua

direção. Nossas circunstâncias, para todos aqueles que sejam superar as dificuldades existentes no Partido, a questão das modificações imediatas na composição do Presidium adquire o relevo de uma questão de princípio.

Figuram no atual Presidium alguns camaradas mais comprometidos com as concepções e os métodos do ultra-centrismo e do mandonismo, que tanto temos criticado. A prática já demonstrou que o atual Presidium não foi capaz de se transformar numa direção verdadeiramente coletiva. Perdura a sua tendência a se sobrepor ao Comitê Central e a tutá-lo, quando é o Comitê Central, de acordo com os Estatutos, o supremo órgão dirigente, no intervalo entre os congressos. O atual Presidium não conseguiu criar — como é extremamente necessário — um clima saudável de democracia interna combinada ao centralismo. O trabalho operativo da direção vem se realizando com deficiências gritantes. E, se é certo, enfim, que alguns membros do Presidium foram os portadores mais corretivos que provocaram protestos de muitos companheiros e facilitaram o trabalho dos elementos fracionistas contra a unidade do Partido.

Honestamente preocupados com a defesa da unidade do Partido, ameaçada pela indisciplina e por atitudes antipartidárias, não sabemos empunhar com a necessária decisão a bandeira da correção dos erros já revelados e reconhecidos. Só bem que iniciado o processo crítico e autocrítico, já apontados e reconhecidos muitos dos nossos erros no terreno político, ideológico e organizativo, não temos consequentes na luta por corrigi-los e na luta pelo desenvolvimento da democracia interna. Viciamos e, por vezes, voltamos às velhas práticas já condannadas, tentando impor nossas opiniões e decisões. Mantivemos-nos, neste modo, aferros às velhas práticas sectárias e dogmáticas, que vêm ocasionando graves prejuízos ao Partido.

Figuram no atual Presidium alguns camaradas mais comprometidos com as concepções e os métodos do ultra-centrismo e do mandonismo, que tanto temos criticado. A prática já demonstrou que o atual Presidium não foi capaz de se transformar numa direção verdadeiramente coletiva. Perdura a sua tendência a se sobrepor ao Comitê Central e a tutá-lo, quando é o Com

Os Têxteis Aguardam Hoje A Resposta Dos Empregadores



Trabalhadores em Inflamáveis em Luta Por 40% de Aumento

Também os trabalhadores em inflamáveis acabam de lutar em campanha salarial reivindicando um aumento de 40% a partir de primeiro de novembro. Na grande assembleia realizada anteontem, os trabalhadores aprovaram reivindicar esta tabela salarial, restando que não aceitariam nenhum acordo em separado e nem qualquer desconto nas suas gratificações a título de complemento o aumento de salário. A foto acima estampa a mesa que dirige os trabalhos, onde vemos o sr. Fausto Rivero Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, o sr. Alberto Batatão, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Inflamáveis e sr. Arthur de Carvalho Seijo, presidente do Sindicato e outros.

AJUDE

IMPRENSA POPULAR

Instalada a Comissão Organizadora da Exposição Internacional de Indústria e Comércio

A solenidade de ontem, no IBGE, presidida pelo ministro do Trabalho — Um «stand» sobre Brasília na mostra municipalista de Quitandinha — Inauguração do certame em 31 de janeiro vindouro: comemorando o 2º aniversário

Com a presença do general Nelson de Melo, representante do Presidente da República, realizou-se no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a solenidade de instalação da grande Comissão Técnica incumbida do planejamento e supervisão executiva da Exposição Internacional de Indústria e Comércio e da Exposição Mundial de Olaria, que funcionará simultaneamente, nesta Capital (Campo de São Cristóvão) e em Petrópolis (Hotel Quitandinha), respectivamente.

O ato foi presidido pelo ministro do Trabalho e assistido por numerosas autoridades, os presidentes e assessores técnicos das entidades patronais e promotores dos certames e diversos representantes do Corpo Diplomático. A nova tomada lugar além do ministro do Trabalho e do General Nelson de Melo, o deputado Guilhermino de Oliveira, presidente da Comissão Técnica da E.I.C., o deputado Brálio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional de Comércio, o professor Ju-

Grande assembleia, logo mais no Sindicato para deliberar sobre o pronunciamento do Sindicato patronal — Preparando-se para qualquer eventualidade, o sindicato dos trabalhadores mobilizou todos os tecelões para a reunião de hoje

Para prosseguir as discussões em torno de suas reivindicações, os trabalhadores na indústria de têxtil e tecelagem realizarão logo mais uma grande assembleia no seu

Sindicato. A assembleia terá início às 19 horas e vai de lá para a prometida resposta do Sindicato patronal ao aumento de 35% que os têxteis estão pleiteando. Os empregadores mantiveram-se irredutíveis, recusando a assumir qualquer compromisso quanto à concessão da melhoria de salários pleiteada.

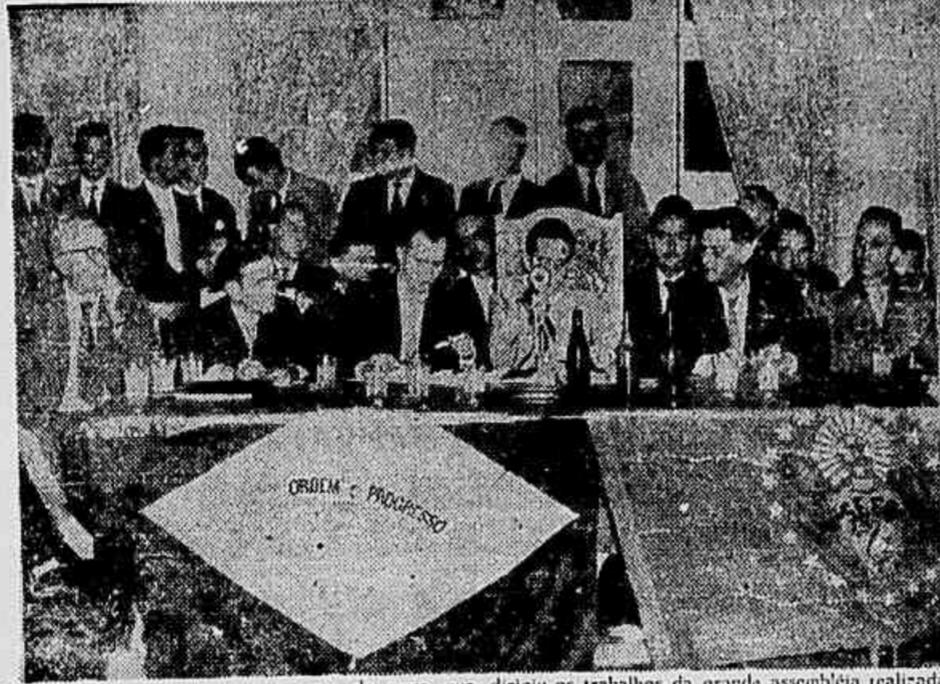
AGUARDAM RESPOSTA
Na última mesa redonda, realizada segunda-feira passada, na palestra do Ministro do Trabalho os empregadores mantiveram-se irredutíveis, recusando

de fazer a consulta entre as diversas empresas e dar uma resposta, até hoje se estariam ou não dispostos a atender as justas reivindicações de seus empregados.

GRANDE COMPARECIMENTO

Até ontem, a tarde, o Sindicato dos trabalhadores ainda não havia recebido qualquer comunicação dos empregadores. Provendo a receber uma resposta negativa e estar, assim, em condições de tomar um rumo que as condições exigem, o Sindicato dos têxteis vem desenvolvendo intensos preparativos para a assembleia de hoje. Há mais de uma semana intensa propaganda tem sido feita nos locais de trabalho. E, ainda hoje pela manhã, dezenas de carros com alto-falantes percorreram as fábricas da Tijuca, Vila Isabel e São Cristóvão, convocando os trabalhadores a comparecer hoje à noite ao Sindicato.

ASSEMBLÉIA DOS BANCÁRIOS



Este foto fixa um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos da grande assembleia realizada ontem pelos Bancários na sede da Associação Commercial, para tratar do aumento de salários. Nela estavam presentes numerosos dirigentes sindicais, os deputados Aurelio Viana, José Gomes Talarico, Georges Calvão, o sr. Huberto Mene ses Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários, membros da Comissão Executiva Nacional dos Bancários e o capitão Antônio Pereira, representando o general Teixeira Lott, ministro da Guerra.

ORDEM DE PREGOÇO

Novo Recorde na Produção de Petróleo Baiano

Durante o mês de agosto último, a produção de petróleo no recôncavo baiano bateu novo recorde, alcançando 93.003 barris.

Até ontem, o mês de setembro, a produção na diana teve, porém, a favor do mês de agosto, uma diferença superior a cem mil barris.

A Bahia já produziu, de Janeiro a agosto do corrente ano, 5.559.305 barris de óleo bruto.

No mês findo, a média diária de produção dos campos petrolíferos daquela região foi de 30.026 barris.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

908 CINQUENTENARIO 1958

ABI

VII CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

14 SETEMBRO RIO DE JANEIRO

VEJA SEU FUTURO

Terrenos em Santíssimo — Distrito Federal, com água ligada, todas as ruas asfaltadas e com esgotos. Mil cruzais de sinal, e prestações mensais de Mil e seis cruzais, sem juros. Tratar com o Sr. José Cunha, na «ARRACA REI DOS TERRENOS» Junto à estação de Santíssimo, ramal Bangú.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 SOBRELOJA

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

DESCONTOS ATÉ 50%

Medicina — Economia — Fisiologia — Filosofia — Direito — Pedagogia — Estudos Brasileiros — Política — Literatura Nacional e Estrangeira — Livros Infantis — Revistas — Gravuras — Quadros a óleo

COMPRE AGORA E FAÇA ECONOMIA

Vida SINDICAL

RODOVIARIOS

Estão se realizando as eleições do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários que terminarão hoje, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação.

CARPINTEIROS NAVAIAS

São realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no Sindicato dos Carpinteiros Navaias, no dia 18 de setembro próximo.

JORNALISTAS

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais convoca uma assembleia geral do seu Conselho de Representantes para hoje, às 10 horas para tratar da realização das eleições da referida entidade.

HOTELIERS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteliere de Rio de Janeiro convoca as eleições para renovação da sua Diretoria e Conselho Fiscal para os dias 23, 24, 25, 26 e 27 de setembro de 1957.

TEXTES

O Sindicato dos Textes do Rio de Janeiro realiza uma assembleia hoje, às 10 (dezesseis) horas, para discutir e eleger sobre a campanha salarial. Dada a importância da referida assembleia, a Diretoria do Sindicato está desenvolvendo um grande trabalho de propaganda para o comparecimento no maior número de associados.

ALFAIAIS

O Sindicato dos Alfaiais e Costureiras do Rio de Janeiro, festejará a data de 7 de setembro. Para isso, está em preparo um grande baile que será realizado entre 22 horas e 4 da madrugada do dia seguinte. Os convites para o mesmo se encontram na Secretaria do Sindicato.

BEBIDAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 10 horas, para deliberar sobre a campanha salarial.

JUSTIÇA DO TRABALHO

CAUSAS JULGADAS PELO T.S.T.

Resolvem o Tribunal não aceitar o recurso.

RECURSO - Processo 1.103-57. Recorrente: Antônio Carvalho dos Santos e outros.

Recurrido: Laboratório Farmacéutico "Efedril" S. A.

Recorrida: Terez Maria Gonçalves Rodrigues e outras.

Resolvem o Tribunal conhecer do recurso e, acolhendo a preliminar de nulidade por julgamento "ultra petita", dar-lhe provimento, para anular o processo desde a primeira sentença, determinando a baixa dos autos para novo julgamento.

RECURSO - Processo 1.103-57. Recorrente: José Cicilone e Família de Brasil S. A.

Recurrido: Os mesmos.

Resolvem o Tribunal conhecer de ambos os recursos; dar provimento em parte ao do primeiro recorrente e dar provimento ao segundo recorrente, para reduzir a condenação à importância correspondente ao "quantum" que resultar da aplicação do art. 47 da Constituição, além de um período de férias, como se apurar em execução, computado o abono provisório que vinha perdendo. Quanto à preliminar de cerceamento, foi rejeitada.

RECURSO - Processo 1.052-57. Recorrente: José Cicilone e Família de Brasil S. A.

Recurrido: Os mesmos.

Resolvem o Tribunal conhecer de ambos os recursos; dar provimento em parte ao do primeiro recorrente e dar provimento ao segundo recorrente, para reduzir a condenação à importância correspondente ao "quantum" que resultar da aplicação do art. 47 da Constituição, além de um período de férias, como se apurar em execução, computado o abono provisório que vinha perdendo. Quanto à preliminar de cerceamento, foi rejeitada.

RECURSO - Processo 1.147-57. Recorrente: Abrasivos Bon Brasil S. A.

Recurrido: Joaquim da Cruz.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para julgar improcedente a reclamação.

RECURSO - Processo 1.153-57. Recorrente: Cláudia Brantleira de Souza para Coser.

Recurrido: Francisco Ribeiro.

Resolvem o Tribunal conhecer do recurso e dar-lhe provimento para restabelecer a decisão da primeira instância.

RECURSO - Processo 1.147-57. Recorrente: Abrasivos Bon Brasil S. A.

Recurrido: Joaquim da Cruz.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para julgar improcedente a reclamação.

RECURSO - Processo 1.163-57. Recorrente: Luiz Moura Neto.

Recurrido: Casa Costa S. A.

Resolvem o Tribunal não conhecer do recurso.

RECURSO - Processo 1.210-56. Recorrente: Fábrica Biográfica de Produtos Químicos — Joaquim de Oliveira S. A.

Recurrido: Sírio Ramires de Souza.

Resolvem o Tribunal determinar a baixa dos autos para que o Tribunal aprecie o recurso ordinário em todos os seus aspectos de direito, inclusive quanto aos documentos.

RECURSO - Processo 2.375-56. Recorrente: Manuel Melius.

Recurrido: Altamira Antônio Forst.

Resolvem o Tribunal determinar a baixa dos autos para que o Tribunal aprecie o recurso ordinário em todos os seus aspectos de direito, inclusive quanto aos documentos.

RECURSO - Processo 2.410-56. Recorrente: Fábrica Biográfica de Produtos Químicos — Joaquim de Oliveira S. A.

Recurrido: Sírio Ramires de Souza.

Resolvem o Tribunal determinar a proibição ao recurso para julgar improcedente a reclamação.

RECURSO - Processo 1.63-57. Recorrente: Luiz Moura Neto.

Recurrido: Casa Costa S. A.

Resolvem o Tribunal não conhecer do recurso.

RECURSO - Processo 2.40-57. Recorrente: Ismael Maria Barolomeu e Ruth Brunelli.

Recurrido: Indústria de Meias Cris de Malta Ltda.

Resolvem o Tribunal não conhecer do recurso.

RECURSO - Processo 1.285-57. Recorrente: Isolda Pleolito.

Recurrido: Indústria Ganterian S. A.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para restabelecer a decisão da primeira instância.

RECURSO - Processo 2.450-57. Recorrente: Geralda Camila.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para absolver a empresa da condenação.

RECURSO - Processo 2.451-57. Recorrente: Cláudio Romão.

Recurrido: Transporte Aliança Ltda.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para restabelecer a decisão da primeira instância.

RECURSO - Processo 2.452-57. Recorrente: Padaria São José.

Recurrido: José Francisco de Paula.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para julgar improcedente a reclamação.

RECURSO - Processo 2.453-57. Recorrente: Padaria São José.

Recurrido: Telma Rangel de Alvaro.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para estabelecer a decisão da primeira instância.

RECURSO - Processo 2.454-57. Recorrente: Padaria São José.

Recurrido: Auxílio Fonseca Coelho.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para estabelecer a decisão da primeira instância.

RECURSO - Processo 2.455-57. Recorrente: Padaria São José.

Recurrido: Sérgio Euzébio.

Resolvem o Tribunal dar provimento ao recurso para absolver a recorrente da condenação imposta.

RECURSO - Processo 2.448-57. Recorrente: Raul Batista.

Recurrido: Empreza Imobiliária Fluminense Limitada.

Resolvem o Tribunal, negar provimento ao recurso.

RECURSO - Processo 2.449-5

HOJE O TREINO DOS RUBRO-NEGROS



O trio intermediário do Flamengo. Com a volta à forma de Dequinha este ator rubro-negro será um dos sérios obstáculos à vanguarda tricolor no sensacional Fla x Flu

O Flamengo realizará esta tarde o seu coletivo para o grande Fla x Flu de domingo — Não há problemas na Gávea — Intensa expectativa em torno do jogo — Iniciada a concentração na Estrada da Gávea

Na Gávea, o Flamengo realizará esta tarde o seu único treino de conjunto da semana do Fla x Flu. O técnico Fleitas Solch possuindo jogadores que não podem se empregar a fundo nos exercícios, decidiu realizar, apenas, um treino de conjunto por semana, o que acontecerá todas as sextas-feiras à guisa de «aprontos».

Como acontece entre os tricolores, também entre os rubro-negros, não há problema de qualquer espécie. Todos os elementos que compõem o quadro principal do Flamengo estão em perfeitas condições físicas, deixando tranquilos os responsáveis pela equipe.

JA ESTAO CONCENTRADOS

Ao contrário do Fluminense, os jogadores do Flamengo já se encontram concentrados pa-



Ivan não está totalmente recuperado, mas não será surpresa se vier a participar do emocionante Fla x Flu de domingo. O «apronto» de hoje dos tricolores decidirá o assunto

TALVEZ ESTA NOITE O «APRONTO» DO AMÉRICA

Ferreira deverá jogar — O coletivo também poderá realizar-se durante o dia, se o grêmio rubro não conseguir local para a noite

O América está se preparando novamente para o clássico da paz. Isto é, para o coletivo de amanhã à noite em Maracanã, contra o Vasco da Gama.

Os rubros estão bastante animados com os últimos resultados, principalmente, pela maneira como a equipe se conduziu nos próximos frente ao Fluminense e Portuguesa. Estão certos ou de Campos Sales que o quadro está, agora, entrando em nova fase. Isto porque, ninguém duvida da capacidade de trabalho do técnico Gyula Mandl.

FERREIRA ESTÁ BEM

Torcem os americanos quer dirigente, como torcedores para que não haja maiores problemas de ordem física, a fim de que possa haver a tranquilidade para a direção técnica.

Contra os luces, domingo, em Jardim, os adeptos do «campeão do centenário» chegaram a tirar apressivos quando viam o ponteiro Ferreira del-

xar o campo, ainda no príncipio tempo e, não mais retornar.

Entretanto, devidamente examinado, o ponteiro rubro não apresentou maior gravidade em seu estado, não tendo havido fratura da frontal, como a princípio se suziu. Ferreira terá parte no treino de 4ª. feira e deverá jogar amanhã.

HOJE O «APRONTO»

Os rubros, cujo programa de treinamento agora se constitui em verdadeira incógnita, pôs que o técnico Gyula Mandl não costuma determinar com antecedência o que pretende fazer, provavelmente, treinando no dia de hoje, coletivamente. Será o «apronto» para o coletivo com o Vasco, era Maracanã.

Depende de um local adequado, que a direção do América está providenciando. É possível, ainda, que o treino seja logo mais à noite, uma vez que o prévio com os cruzmaltinos será noturno.

PARA O REVENDEDOR INTELIGENTE

Camisa esportiva 150,00 Calça Urubu 150,00 — 250,00 Calça Urubu 250,00 — 300,00 300,00 ALMAUHY Itu da Alfaia, 318 — 1º andar Rue Vinte de Abril, 7 — 1º andar Rue José Pernambuco, 286-A, 286-B, Praia, 216, Caxias, E. do Rio.

IVAN



Ivan, peça de destaque na vanguarda do América

O G.I.P. Jogará em Niterói

Atendendo o gentil convite do Unidos de São Lourenço Futebol Clube, o Grêmio Imprensa Popular jogará domingo próximo em Niterói, na própria praça de esportes do seu antagonista.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das bárcas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

A direção técnica do G.I.P. comunica a todos os seus atletas que o encontro será às 12,00 horas no cais das báricas em Niterói, de onde seguirão em conjunto, comandados pelo círculo de esportes para o local de realização das pugnas.

O prílio será entre os 1º e 2º quadros do destacado time de Niterói e a turma cé de casa, devendo iniciar-se às 13 horas o jogo do 2º quadro e às 15 horas o jogo do 1º quadro.

Programas
do «Festival
Ballet»

Eis os seguintes os programas do Festival Ballet: hoje em exibição nos seguintes cinemas: Pax, em Ipanema — «Lago dos Cisnes», completo, em 4 actos; «A fonte de Batchasorev», «A dança das sereias», «Silfides», o Ballet Russo de Basíl em «Ballet dos Cadeados», «Otto danças» e «Gopals»; no Edéy Títuca — «Roméo e Julieta», Ulanova — «Ballet de Moscou»; «O voo mágico», em primeira exibição; «Marusya», «Danças coloridas do Brasil»; «Lago dos Cisnes» (Mona Ingleby) e «Tchelchostos», da França; no Teatro Meyer — A maior reunião de celebridades, Toumanova, em «A Morte do Cisne» e «Don Quixote»; Galina Ulanova em «Silfides»; Sezenova em «Danças Polivalentes», do Principe Igor; Dusinskaya em «Sonhos de Heymondo»; Ludmilla Tcherina em «Napoleão»; Maria Ruanova em «Reuruchios»; Irina Baronova em «A hóla antonemida»; e a «Jovem mal cuidada»; Pilar Lopes, da Espanha, em «Bolero Glançao».

No cine Pax, Ipanema, às 9 horas da manhã de sábado e domingo — «Ballet Russo» em cores, em suas últimas exibições na zona sul da cidade.

FALTOU A OPINIÃO DOS TECNICOS NA ELABORAÇÃO DA LEI N° 894



TRABALHADORES EM MOVEIS DE VIME NA JUSTICA DO TRABALHO — Ontem, realizou-se no Tribunal Regional do Trabalho uma audiência de conciliação dos trabalhadores nas indústrias de móveis do Rio de Janeiro, sob a presidência do juiz Amaro Barreto. Os trabalhadores pedem 80% de aumento de salários; os patrões haviam oferecido apenas 40%, porém na audiência disseram que dariam até 30%. Como o custo de vida no período de dois anos causava uma elevação de 46%, ficou resolvido que ambos as partes submettessem a proposta de 46% para aprovação, nas respectivas assembleias. Ficou marcada outra audiência para o dia 19 do corrente, às 13 horas. E' de ressaltar que a fábrica de "Escola Suisse" já concedeu aumentos de 20% e 10% sobre os salários atuais. A foto acima é um aspecto da mesa da referida audiência.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 de Setembro de 1957 — N. 2.208

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Grande Assembléia, Hoje Dos Trabalhadores em Bebidas

Vão tomar posição em face da resposta patronal ao seu pedido de aumento de salário — Os trabalhadores da Cayru desde 1955 não recebem aumento

Para tomar conhecimento até a realização da assembléia os entendimentos mantidos com os empregadores sobre o aumento de salário, os trabalhadores em bebidas (fábricas de cerveja) realizarão hoje, às 9 horas, uma assembléia em seu Sindicato. Reivindicando um aumento de 50 por cento, a diretoria do Sindicato dos trabalhadores tem mantido direamente entendimentos com as fábricas de cerveja, Brahma, Cayru e Antártica, sem contudo obter qualquer resultado satisfatório.

ESPERAM RESPOSTA

Tanto a cervejaria Brahma, como a Antártica, já concederam pequenos aumentos a seus empregados e por isto recusaram atendê-lo à solicitação do Sindicato, colocando problema mas não dido resultado patronal. A Brahma concedeu um aumento de 20% e a Antártica um aumento de 300 cruzados, que, no caso, seriam compensados, caso as mesmas resolvessem atender ao pedido dos trabalhadores.

O CASO DA CAYRU

Entre as demais empresas, os trabalhadores que se encontram em piores condições salariais são os da fábrica de cerveja Cayru. Desde julho de 1955 que os trabalhadores daquela fábrica não recebem aumento. Na campanha lançada pelo Sindicato, no ano passado, todas as demais empresas concederam aumento. Somente os trabalhadores da Cayru nada receberam.

O pedido de aumento das empresas trabalhadores foi a decisão coletiva e encontrase até hoje dependendo de uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

PROFESSÓRAS FLUMINENSES QUEREM O ABONO PROVISÓRIO

As professoras públicas fluminenses estão reivindicando do governo estadual, que também lhes seja extensivo o abono provisório de 2.000 cruzados que vem sendo pago ao respeito do funcionalismo do Estado do Rio, desde o ano passado.

Alegam as mestras que os seus atuais vencimentos de 4.000 cruzados são insuficientes para a soma de energias que edificam com o ensino

MÉDICA RUMENA DESCOBRE O SÓRIO DA JUVENTUDE

KARLSRUHE, 5 (FP) — Atualmente é possível devolver a um homem de 110 anos uma juventude relativa a 60 primaveras, foi que demonstrou perante o Congresso Médico Internacional desta cidade a dra. Romena Anna Aslan.

Recebida a princípio com ceticismo, a sua descoberta provocou o entusiasmo dos congressistas em virtude da apresentação de um filme mostrando o rejuvenescimento progressivo de um homem

de 110 anos em quem o medicamento havia sido administrado, a razão de 3 injeções por semana.

Derivado da Novocaina, o novo remédio chamado de «H-1». Durante um ano foi experimentado, no Instituto de Pesquisas sobre a Velhice, de Bucareste, num grupo de 875 velhos. Um número igualmente recrutado de pacientes recuperou o tratamento e foi posto em observação que permitiu constatar entre estes últimos uma mortalidade quatro vezes maior do que no primeiro grupo.

NÃO INTERESSA AO POVO A FALTA DE GARAGES

O terceiro problema não suscita controvérsias e o povo do Distrito Federal não está propriamente neste momento interessado nela — esclareceu o engenheiro.

A CAUSA DAS FALHAS

— Quais as medidas que o Dr.

Declaro o engenheiro Antônio Rolleberg à reportagem da IMPRENSA POPULAR — Encarecimento das construções de edifícios e maiores despesas para os futuros condôminos, algumas das deficiências apontadas pelo conhecido profissional no texto legal em discussão

Em virtude de celeuma que surgiu entre os engenheiros, arquitetos, construtores e no comércio dos imóveis a Lei Municipal nº 884, procuraram ouvir a opinião de um técnico no assunto, o engenheiro Antonio Rolleberg.

Essa lei, disse-nos o conhecido profissional, é mais um remendo no código de obras do decreto 8.000, velho de 20 anos. Ela não é hoje, aliás, o mesmo da data de sua decretação. Ao labor das influências dos bancos e das companhias de imóveis, o código vem sendo modificado e muitas fortunas se fizeram de dia para a noite na especulação imobiliária que tais modificações favoreceram.

PRECISAMOS DE UMA LEGISLAÇÃO MODERNA

Prosseguindo, disse o dr. Antonio Rolleberg:

Um exemplo está no escândalo dos garibatos da altura. A cidade que cresce dia a dia e que nos últimos anos passa por uma transformação gigantesca, não pode ficar, em questões de Urbanismo e Construção, sujeita a essa legislação obsoleta. Precisamos, nesse terreno, de uma lei moderna, de caráter nitidamente social e popular. A nova lei em discussão aborda fundamentalmente três problemas.

O primeiro relacionado com o trânsito do Distrito Federal, no que diz respeito ao número sempre crescente de automóveis e seu "parqueamento", usando a terminologia da lei. O segundo é o das chamados apartamentos de sala e quarto conjugados, cuja construção é feita com grande violência. O terceiro refere-se aos lotamentos e construções na planície de Jacarepaguá e Barra da Tijuca.

AS DEFICIENCIAS DA LEI

Entrando na análise das partes essenciais da Lei 884, salientou o entrevistado:

— Nem uma das questões de natureza eminentemente popular relacionadas com esses problemas deixa a lei solucionada. No que tange ao primeiro, o que fez a lei, de mais importante, foi tornar obrigatória a construção de garagens nos edifícios de apartamentos estabelecendo um mínimo de vagas para automóveis, o que, sem dúvida alguma, encareceria ainda mais tais construções. É uma questão dos construtores de apartamentos e de seus clientes.

A sua visada influência na solução é diminuta, insignificante mesmo. Construam-se, polos, garagens e importem-se carros de luxo. No caso dos pequenos apartamentos, a lei obriga a que, no mínimo, tenham sala, quarto, cozinha e banheiro. Interessa diretamente a grande maioria das pessoas das camadas médias da população, que sacrificam compradores, os insuflados desses pequenos "cotijos" rurais. Em troca de um mínimo de conforto, uma sangria maior nos seus modestos orçamentos.

NÃO INTERESSA AO POVO A FALTA DE GARAGES

O terceiro problema não suscita controvérsias e o povo do Distrito Federal não está propriamente neste momento interessado nela — esclareceu o engenheiro.

A CAUSA DAS FALHAS

— Quais as medidas que o Dr.

dações de arranha-céus vizinhos. Os prédios levaram suas fundações ao nível determinado, o que impedia o aparecimento das casas em que a escavação profunda de um sub-solo a lado de uma fundação ramificada.

— Eu acho, respondeu, que as falhas da lei têm uma das suas origens na falta de participação efetiva durante sua elaboração das organizações profissionais dos engenheiros, dos urbanistas,



— Eu acho que as falhas da lei têm uma das suas origens na falta de participação efetiva durante sua elaboração, das representantes dos engenheiros, urbanistas, dos arquitetos e construtores — declarou o repórter o eng. Antônio Rolleberg.

dos arquitetos, dos construtores, as quais poderiam dar uma contribuição valiosa. Aliás, é tempo de discutir nossa organização e já agora, em vista da eleição iminente, com a participação do sindicato e organizações populares interessadas.

PROBLEMA A SER DEBATIDO

Concluindo suas declarações à reportagem da IMPRENSA POPULAR, afirmou o dr. Antonio Rolleberg:

— A lei não é um tabu, podera ser modificada quando se verifica que inadequável. Uma questão importante que esta lei poderia e deveria ter abordado é a que se refere ao estabelecimento de um gabinete para o nível de profundidade que deva atingir as fundações.

CLUBE J.J. PROMOVE CHURRASCO

O Clube JJ, de Tomás Coelho, no Conjunto dos Marítimos (rua A, nº 77), promoverá um churrasco amanhã, em São Paulo. Para o almoço estão sendo convidados os marítimos e o povo em geral. Haverá condução especial para o local, deixando o referido conjunto às 7 horas da manhã.

União dos Operários Municipais

Mecânicos e motoristas da P.D.F.

Recebemos:

“A comissão de mecenatas e motoristas da P.D.F., encarregada da providência junto ao Departamento do Pessoal a publicação da convite, no tempo de serviço, comunica a todos os colegas que de acordo com as informações colhidas no D.P.S., a relação já se encontra na Imprensa Nacional, devendo, portanto, ser publicada dentro de poucos dias.

Outrossim, comunico que foi prorrogado o prazo de validade do concurso de motoristas e mecânicos da P.D.F., podendo os interessados dirigir-se ao Departamento do Pessoal a fim de apossearem os seus certificados de aprovação, o que será feito desde o dia 3 do corrente. Peça Comissão, (Severino Pereira da Silva; José da Silva; Emedi Brandão; Felizilda Coela Lima.”

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

ATROPELADOS PELA CARROCA DE BURROS

MANUEL Augusto Pontes, solteiro, de 29 anos, barbeiro, residente à Rua Ricardo Machado, 530 e Iara de Souza Lopes, solteira, de 24 anos, doméstica, residente à Rua Capitão Félix, 198, quando tentavam a travessia da Rua Prefeito Olímpio de Melo, em frente ao número 897, foram atingidos por uma carroça de burros.

CHIUME E BRIGA NA ILHA DAS DRAGAS

Por questões de ciúme, Maria Georgete da Silva, casada, de 23 anos, residente na Ilha das Dragas e sua irmã Maria da Conceição Silva, solteira, de 19 anos, foram tiras satisfatoriamente com Maria Vieira Rosa, solteira, de 23 anos, residente também naquela ilha. Depois de muita discussão, passaram a violenta luta corporal. O policial militar José Ribeiro, que dava plantão no Posto Policial da Ilha das Dragas foi chamado a intervir, mas, sómente após muitas dificuldades conseguiram separar os animais, o que lhe custou contusões e escoriações pelo corpo. Todos, denunciados no Hospital Miguel Couto, foram conduzidos ao 1º Distrito Policial.

CLUBE J.J. PROMOVE CHURRASCO

O Clube JJ, de Tomás Coelho,

no Conjunto dos Marítimos (rua A, nº 77), promoverá um churrasco amanhã, em São Paulo. Para o almoço estão sendo convidados os marítimos e o povo em geral. Haverá condução especial para o local, deixando o referido conjunto às 7 horas da manhã.

Trabalhadores em Artefatos de Borracha no TRT



Os trabalhadores nas indústrias de artefatos de borracha estão lutando por aumento de salários. Ontem houve no TRT uma audiência de conciliação presidida pelo juiz Amaro Barreto. Compareceram à mesma o representante dos trabalhadores, sr. Antônio Afonso Teixeira de Carvalho, presidente do Sindicato, e o respectivo advogado e, da parte dos empregadores, apesar do adiamento deles, que por sinal, apresentou uma proposta de 27% para os trabalhadores do Estado do Rio e recusada para o Distrito Federal. Em vista disto, ficou para ser realizado um entendimento até o dia 12 do corrente. A foto acima é um aspecto da audiência vendendo-se a mesa cercada pelos trabalhadores na indústria de artefatos de borracha.

Resolução do Comitê Central do PCB Sobre a Atividade Antipartidária de Agildo Barata

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, depois de examinar e discutir a atividade antipartidária de Agildo Barata e sua deserção das fileiras do Partido, adota a seguinte resolução.

1 — O Comitê Central considera que Agildo Barata se colocou contra a teoria marxista-leninista, o princípio do internacionalismo proletário e os Estatutos do Partido. Em sua atividade antipartidária ocupava lugar de destaque a campanha contra a União Soviética e o Partido Comunista da União Soviética. Difundia boatos e calúnias contra a direção do Partido, tentando com isto abalar a autoridade do Comitê Central. Combateu os princípios leninistas de organização do Partido e se manifestou contra a existência do Partido marxista da classe operária. Falseando as denúncias do XX Congresso do P.C.U.S., sobre o culto de Stálin e suas consequências, e os acontecimentos que se verificaram no movimento comunista mundial fizera com que as idéias e concepções antipartidárias de Agildo Barata aflossem com virulência e servissem de justificativa para a atividade antipartidária e divisionista. Daí a campanha ideológica realizada pelos imperialistas contra a União Soviética e o movimento comunista mundial, visando a romper os laços de solidariedade que uns os trabalhadores de todos os países e círculos do Partido Comunista. Agildo Barata capitulou a essa pressão ideológica, não soube se colocar numa posição de classe, nem defendeu a luta de classes, nem surgiu dificuldades na atuação do Partido, levantando teses falsas, procurando desvendar o Partido da política independente da classe e poderia enveredar pelo caminho da atividade antipartidária.

Agildo Barata procurava enganar o Partido, mas, ao final, se enveredou pelo caminho do divisionismo, chefiando um grupo antipartidário.

Procura Agildo Barata justificar sua deserção com o pretexto de que no Partido não tinha ambiente para discutir e defender idéias. A verdade, porém, é que desde setembro de 1955 até abril de 1957, discutiu livremente todas as questões, bem como defendeu publicamente suas opiniões. Sua deserção prende-se à impossibilidade de impor ao Partido suas teses e concepções que visam a liquidar o Partido, desvir o proletariado do caminho de uma política independente de classe e abalar a solidariedade do nosso Partido para com os Partidos Comunistas e Operários dos outros países.

A atividade desagregadora de Agildo Barata se caracteriza, também, pela luta contra o Partido e sua direção.

Assim, Agildo Barata se tornou o porta-voz da orientação burguesa. O surgimento da atividade antipartidária está relacionada com a influência das ideologias estranhas aos interesses de classe do proletariado dentro do Partido. Este não está isolado na sociedade em que atua e sofre a pressão ideológica das diferentes classes e camadas sociais não proletárias. Ao nosso Partido afliuem numerosos elementos pro-

que nada tem em comum com os interesses da classe operária. Ao participar da frente única contra o inimigo comum, o Partido Comunista não renuncia aos seus objetivos revolucionários, sua ideologia e a sua ação independente.

Para resguardar o Partido das idéias não proletárias que o assediam, é necessário realizar permanentemente a luta ideológica, como condição básica para manter no Partido a unidade em torno dos princípios marxistas-leninistas.

3 — O Comitê Central do P.C.B., face à atividade divisionista de Agildo Barata e à sua deserção do Partido, decide expulsá-lo do Comitê Central e expulsá-lo dos quadros partidários, e submetterá esta decisão ao V Congresso do Partido.

A expulsão de Agildo Barata é determinada exclusivamente por sua atividade antipartidária e divisionista e não pelas teses e concepções falsas que defende. Suas idéias só se defendem livremente em organismos do Partido e públicamente.

Não é lícito confundir desordem com trabalho fraudoso. As divergências são legítimas e devergir é um direito de todo militante. Há, por exemplo, camaradas que têm algumas divergências dentro do Partido. Mas é profunda a diferença entre defender idéias, sejam elas certas ou erradas, e exercer uma atuação divisionista. Se as camaradas estão equivocados, travamos com eles uma luta ideológica, sem concessões de princípio, e mostramos pela persuasão a falsidade de suas idéias. Mas não fazemos, de modo algum, discriminações em relação a elas, nem tomamos quaisquer medidas orgânicas desde que se submetam à disciplina partidária. Neste sentido, o Comitê Central chama a atenção de todos os organizados do Partido para a necessidade de evitar qualquer exagero na aplicação de medidas disciplinares contra os militantes que se deixaram ludibriar por